

## **Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* Especialização em Espaço Celebrativo-Litúrgico e Arte Sacra**

De 20 de julho a 1º de agosto de 2009, o ITESC, em comunhão com a Comissão Arquidiocesana de Liturgia (Comissão de Arte Sacra) de Florianópolis, realizou a primeira etapa do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em Espaço Celebrativo-Litúrgico e Arte Sacra.

Participaram cerca de trinta alunos, vindos das mais variadas regiões do Brasil. A diversidade cultural e formativa, proporcionou ao curso desenvolver o seu caráter interdisciplinar. Arquitetos, engenheiros, artistas sacros, artistas plásticos, especialistas em artes visuais, seminaristas e padres, viveram duas semanas de estudo intenso e de grande convivência.

Nesta primeira etapa, numa perspectiva mistagógica, foram abordados os seguintes temas: Introdução Geral à Liturgia e à Arte Sacra, Espiritualidade Litúrgica, Dinâmica Litúrgico-Celebrativa dos Sacramentos, A Linguagem do Sagrado, Mistagogia do Edifício Eclesial e Noções gerais de Metodologia Científica e da Pesquisa. Contamos a competente colaboração dos seguintes professores: Dom Manoel João Francisco, Bispo Diocesano de Chapecó; Pe. Domingos Volnei Nandi; Dom Ruberval M. da Silva, OSB; e Klaus da Silva Raupp.

O curso terá sua continuidade em mais duas etapas: de 1º a 13 de fevereiro de 2010 e de 19 a 31 de julho de 2010. Serão estudadas nestas duas etapas as seguintes disciplinas: História da Arte; História da Evolução do Espaço Celebrativo Cristão; Normativa Litúrgico-Canônica sobre o Espaço Celebrativo; Elementos teológicos e pastorais a partir dos documentos da Igreja referentes à Arte Sacra e Espaço Litúrgico; Bens Culturais da Igreja, Patrimônio e Preservação; Arquitetura do Espaço Sagrado; Iconografia, Simbologia Cristã e Objetos Litúrgicos; Rito de Dedicção de Igreja e Altar; Estética; Conforto Ambiental: Iluminação; Conforto Ambiental: Térmica; e Conforto Ambiental: Acústica e Sonorização. Farão parte do corpo docente, os seguintes professores: Eliane Veras da V. Pacheco; Regina Céli de A. Machado; Pe. Tarcísio Pedro Vieira; Pe. Egídio Balbinot; Ivo Porto de Menezes; Ir. Laíde Sonda; Frei José



Ariovaldo da Silva; Adilson A. Kolowski; Eliva de Menezes Milani; e Carlos Roberto Pedruzzi.

Há mais de 45 anos a Igreja vivenciava um dos momentos mais significativos dos últimos tempos: o Concílio Vaticano II, acontecimento memorável, que grandes transformações trouxe para a vida e a missão da Igreja. Indubitavelmente, a “reforma litúrgica”, através da Constituição Conciliar *Sacrosanctum Concilium*, representa uma das maiores riquezas deste Concílio. Neste contexto, foi sendo aprofundado também o valor do Espaço Celebrativo-Litúrgico para o aprofundamento da fé, o encontro da comunidade orante e a celebração do Mistério Pascal de Cristo.

Somente com o conhecimento e a partilha de saberes, na compreensão dos princípios teológico-litúrgicos e técnicos, será possível tornar o espaço celebrativo não só um lugar bonito e digno, mas também liturgicamente correto e apropriado, que favoreça o encontro entre as pessoas e com Deus, sinal sensível do mistério que aí se celebra. Destacam-se, assim, para além dos princípios técnicos, os princípios da eclesiologia, da teologia litúrgica e da arte sacra, como expressão concreta de uma mística própria do lugar sagrado, do lugar do culto cristão.

O espaço celebrativo, por si, torna-se espaço sagrado. Deve, por isso, expressar a fé e a cultura: tornar presente o mistério da salvação no contexto concreto, situando-o no aqui e no agora. O espaço celebrativo deve conduzir à experiência do Mistério de Deus, em comunidade. O espaço celebrativo deverá, então, revelar Deus! Assim, o espaço celebrativo deverá ser belo e acolhedor, funcional e místico, lugar de encontro e partilha, lugar de comunhão e santificação, lugar de graças e bênçãos, lugar de festa e alegria, de misericórdia e reconciliação, lugar de salvação e da epifania de Deus. O espaço celebrativo, desta forma, deve expressar seu caráter sacramental, como sinal visível da misericórdia salvífica de Deus.

## **Curso de Especialização em Estudos Bíblicos**

### **Inscrições abertas**

Em julho de 2009 realizou-se a última etapa da 1ª edição do **Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em Estudos Bíblicos**, sob a coordenação do Departamento de Bíblia do ITESC. A maioria dos participantes está elaborando a monografia de conclusão do Curso que deverá ser entregue até novembro próximo. A avaliação geral das



quatro etapas revelou que os objetivos propostos foram basicamente alcançados, enfatizando a capacitação na metodologia de Leitura Popular da Bíblia.

Os acadêmicos expressaram seu entusiasmo pelos benefícios que o uso da Bíblia proporciona junto ao trabalho pastoral, escolas bíblicas, movimentos e organizações populares. Unanimemente solicitam que o ITESC continue oferecendo este Curso a fim de que outras lideranças comunitárias e pessoas interessadas tenham a oportunidade de uma formação bíblica sistemática e abrangente.

Diante deste apelo e do interesse manifestado especialmente por pessoas que participam de escolas bíblicas, o Departamento de Bíblia sente-se convocado a proporcionar a 2ª edição deste Curso, iniciando já em janeiro de 2010. As inscrições já estão abertas, diretamente na secretaria do ITESC ou pelo e-mail: [secretaria@itesc.org.br](mailto:secretaria@itesc.org.br). As informações do Curso encontram-se no site: [www.itesc.org.br](http://www.itesc.org.br)

O convite estende-se, de modo especial, às lideranças leigas, religiosos(as), padres e pastores(as), diáconos e professores universitários e de educação religiosa.

### **Tríduo Teológico: Diretrizes para a formação dos presbíteros na Igreja do Brasil”**

Com o tema: “Diretrizes para a formação dos presbíteros na Igreja do Brasil”, aconteceu nos dias 02, 03 e 04 de setembro, no Instituto Teológico de Santa Catarina – ITESC, o “Tríduo Teológico”. O documento que fora elaborado pelos bispos e teólogos espera a aprovação do Vaticano para posterior publicação. Assessorou o encontro Pe. José Rafael Solano Duran, que é reitor do Seminário Paulo VI, na Arquidiocese de Londrina – PR, e professor de Moral e Bioética na PUC – PR.

Foram abordados diversos temas pertinentes à formação dos futuros e dos já existentes presbíteros, tendo sempre em vista a urgência do tema que gera preocupações e exige atitude no meio eclesial. Num primeiro momento, Pe J. Rafael S. Duran fez uma panorâmica geral do documento, apontando as linhas mestras contidas no mesmo. Mostrou o nexos existente entre estas diretrizes e decretos anteriores tais como “*Optatam Totius*” e “*Presbyterorum Ordinis*”. Os participantes elogiaram o documento enfatizando que “este é mais um belo documento da Igreja”. Muitos se perguntavam “quem elaborou tal documento?” Certamente, pessoas



que estão diretamente ligadas à caminhada formativa nos seminários e institutos e possuem condições de fazer um real diagnóstico dos desafios, limites e aspirações dos jovens que querem contribuir na construção do Reino de Deus.

Outros temas foram abordados durante o Tríduo: o “Ano Vocacional de 2003”, a estrutura dos seminários, o Ano Sacerdotal, o celibato. Algumas interrogações permaneceram. Dentre elas, o porquê da superficialidade do tema “celibato” nas “Diretrizes para a formação dos presbíteros na Igreja do Brasil”. O debate sobre o celibato – que fora feito em grupos – evidenciou os muitos questionamentos que permeiam esse tema. Muitas perguntas e dúvidas, poucas respostas. A impressão que ficou é que, mais uma vez, fugiu-se das garras do “Leviatã presbiteral”.

A participação dos acadêmicos, formadores e alguns professores foi significativa e merece destaque. Muitas intervenções com questionamentos, dúvidas e pontos de vista diversos surgiram durante todo o encontro. A angústia dos “formandos”, frente à explanação feita pelo assessor, esboçou bem a atual conjuntura formativa. Os “formados” mostravam-se mais tranqüilos. Um sentimento parecia comum aos formandos: “diante da iminente crise na formação presbiteral algo precisa ser feito, muita coisa precisa mudar!”

## **Departamento de Diálogo Ecumênico e Inter-religioso (DEIR)**

O DEIR concluiu, no mês de julho do presente ano, a terceira etapa de aulas da terceira turma de pós-graduação em diálogo ecumênico e inter-religioso, com 24 alunos. Os alunos estão agora no período de redação da monografia conclusiva do Curso, que deverá ser entregue até o mês de dezembro do presente ano.

Com essa turma, são 90 os alunos que fizeram essa pós-graduação no ITESC, com especialização no diálogo ecumênico e inter-religioso. Trata-se de um serviço impar que o ITESC presta para todos os cristãos no Brasil, contribuindo para que haja sempre mais pessoas preparadas para uma efetiva e eficaz atuação no movimento ecumênico nacional, colaborando para que as diferentes igrejas existentes no Brasil possam viver num verdadeiro espírito de diálogo, cooperação e comunhão.